



**AO JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CRIMINAL DA COMARCA DE EUNÁPOLIS - BAHIA**

**IDEA nº 003.9.126948/2026**

**Processo nº 8000724-96.2026.805.0079**

**OP. DUAS ROSAS**

**SIGILOSO**

**Em cota, pedidos de:**

**Prisão preventiva**

**Busca e apreensão domiciliar**

**Compartilhamento de prova**

O **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA**, pelos seus Promotores de Justiça integrantes do **GAECO – Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações**, com lastro no artigo 41 do Código de Processo Penal, oferecer:

**DENÚNCIA**

em desfavor de:

**ULDURICO ALENCAR PINTO**, portador do CPF nº 037.468.031-01, RG 1369827865, SSP/BA, natural de BRASILIA, nascido em 30/01/1992, filho de Dione Cavalcanti Alencar Pinto e de Uldurico Alves Pinto, domiciliado no(a) Rua Visconde De Abaete, 440, Apt. 202, Bela Vista, Cep 45990247, Teixeira De Freitas, BA.

**EDNALDO PEREIRA SOUZA**, conhecido como “DADA”, brasileiro, solteiro, CPF nº 705.326.352, sem profissão definida, natural de Eunápolis/BA, nascido em 30/12/1987,



filho de pai não informado e Eleni Pereira Souza, RG não informado, sem endereço fixo, atualmente considerado foragido.

Pelos fatos adiante narrados:

Segundo consta nos autos, o denunciado **ULDURICO ALENCAR PINTO**, ex-Deputado Federal conhecido como “ULDURICO JR”, aceitou promessa e recebeu do interno **EDNALDO PEREIRA SOUZA**, conhecido como “DADA” vantagem indevida consistente em R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Em contrapartida, valendo-se de sua influência política e agindo em coautoria com JONEUMA SILVA NERES, à época Diretora do Presídio de Eunápolis facilitou a evasão de EDNALDO e de mais 15 (quinze) internos daquele estabelecimento prisional, consumada em 12 de dezembro de 2024.

JONEUMA e EDNALDO, conhecido como “DADA”, já foram denunciados pela mesma conduta nos autos de nº 8001488-19.2025.805.805.0079.

Os elementos probatórios indicam que o denunciado ULDURICO JR, agindo em comunhão de desígnios com JONEUMA desde a posse desta como Diretora do Presídio de Eunápolis — cargo para o qual foi politicamente indicada pelo próprio ULDURICO JR —, permitia a concessão de regalias diferenciadas aos internos integrantes da organização criminosa **PCE – Primeiro Comando de Eunápolis** –, sabidamente liderada pelo denunciado EDNALDO. Entre as vantagens indevidas figuravam acesso irrestrito a eletrodomésticos introduzidos na unidade, refeições diferenciadas, como contratação de baiana de acarajé, uso de equipamentos sonoros, visitas íntimas nos pavilhões e livre circulação pelas dependências, até realização de velório na unidade.

Ademais, ao longo do ano e meio de gestão de JONEUMA, ULDURICO JR frequentou o estabelecimento prisional em diversas ocasiões, cujos ingressos, a seu pedido, não foram registrados em livros próprios, oportunidade em que se reunia reservadamente com o denunciado EDNALDO, líder da facção.

Tais circunstâncias somadas aos crimes de facilitação de fuga e corrupção evidenciam, de forma contundente, a efetiva integração do denunciado na estrutura da organização criminosa PCE.



Desta forma, o denunciado **ULDURICO ALENCAR PINTO** restou incurso nos crimes previstos no artigo 2º, Lei 12.850/2013 (organização criminosa), artigo 317 (corrupção passiva) do Código Penal e artigo 351 §1 e 2º, do Código Penal e **EDNALDO PEREIRA SOUZA** como incurso no artigo 333, parágrafo único, do Código Penal (este já foi denunciado pelos crimes de organização criminosa e facilitação de fuga de preso nos autos de nº 8001488-19.2025.805.805.0079).

Fixadas as circunstâncias essenciais da conduta delitiva, passa-se à exposição do da investigação e provas que corroboram os fatos narrados.

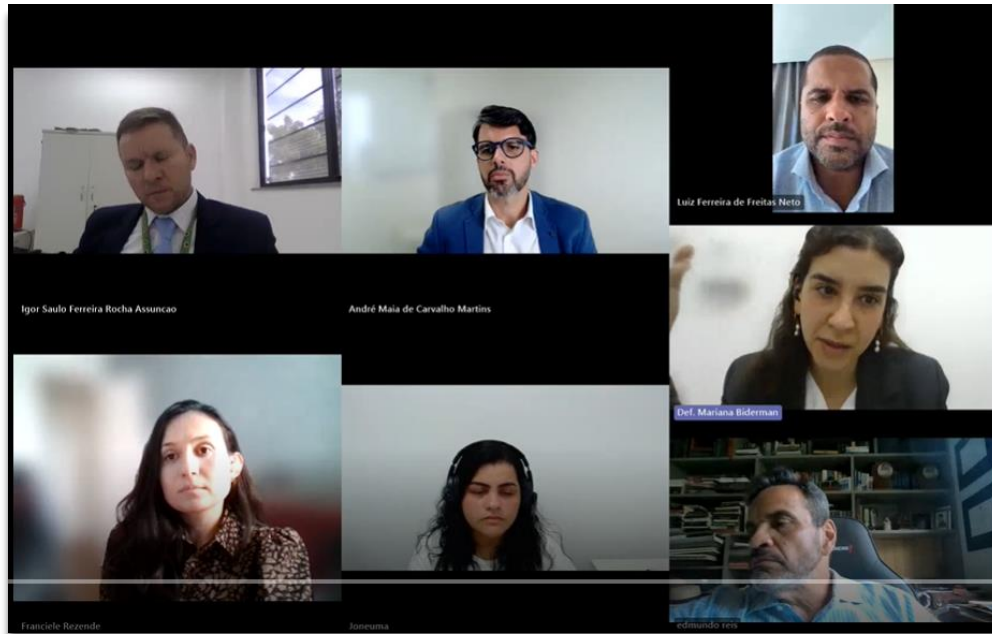
## 1. INTRODUÇÃO

O Procedimento Investigativo Criminal em análise foi instaurado a partir de colaboração premiada firmada pelo Ministério Público da Bahia e JONEUMA SILVA NERES, assistida pela Defensoria Pública Estadual, nos autos do processo de nº 8000724-96.2026.805.0079, em conformidade com o art. 3-A da lei 12.850/2013 e no art. 37 da Convenção de Mérida.

Dentre outros, a Colaboração Premiada referiu-se ao processo de nº 8001488-19.2025.805.805.0079, no qual a colaboradora foi denunciada pelos crimes previstos no art. 121, § 2º, incs. I, VII e VIII c/c arts. 14, II e 29, CP (homicídio tentado - vítima: Demilson Santos da Silva); art. 2º, §§ 2º e 4º, incs. II e IV, Lei 12.850/2013 (integração/liderança em organização criminosa); art. 351, § 1º, CP (facilitação de fuga); art. 163, parágrafo único, incs. I e II, CP (dano qualificado ao patrimônio público); arts. 16 e 17, Lei 10.826/2003 (posse e tráfico de arma de uso restrito); art. 32, §§ 1º-A e 2º, Lei 9.605/98 (maus-tratos e morte de animal), em comum acordo com o agente penal WELINGTON OLIVEIRA SOUSA e outros 16 (dezesseis) internos que se evadiram do presídio de Eunápolis, no dia 12 de dezembro de 2024.

Para formalizar a colaboração premiada, foram realizadas audiências virtuais nos dias 15 de dezembro de 2025 e 22 de janeiro de 2026 com a presença da colaboradora, da Defensoria Pública do Estado da Bahia e representantes do Ministério Público, conforme vídeos carreados aos autos:

X



Fixados os termos, a colaboração foi submetida ao Juízo da 1ª Vara Criminal da Comarca de Eunápolis, que, após audiência para ratificar a voluntariedade da colaboradora, a homologou conforme decisão acostada no ID 547553973, nos autos nº 8000724-96.2026.805.0079.

Os celulares apreendidos em poder da Colaboradora, quando de sua prisão em 23 de janeiro de 2025, foram formalmente encaminhados ao Núcleo de Extração do GAECO/Ba, que elaborou os **RELATÓRIOS DE EXTRAÇÃO E ANÁLISE** de **Nº 022/2025; 023/2025, 003/2026 e 04/2026**, ora juntados. Foram analisados os fatos trazidos por Joneuma na colaboração premiada em cotejo com dados extraídos dos seus aparelhos celulares, cujas senhas foram por ela cedidas, além de oitiva de testemunhas colhidas em dois procedimentos, como agentes penais e outros prestadores de serviço do Presídio de Eunápolis, dentre outras provas.

Desta forma, foi possível trazer novos e importantes fatos acerca do *modus operandi* do crime de facilitação de fuga apurado no processo de nº 8001488-19.2025.805.805.0079, além de apontar o envolvimento do denunciado ULDURICO, na referida fuga e em outros crimes correlatos.

Além dos termos da Colaboração Premiada, foram apreciadas as provas extraídas no processo de nº 8001488-19.2025.805.805.0079, os depoimentos colhidos em vídeo pelo GAEP – Grupo de Atuação Especial em Execução Penal no bojo do IDEA nº 647.9.154156/2024 (vídeos



acostados) bem como os relatórios técnicos elaborados pelo GAECO – Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado, tudo conforme se passará a expor.

## 2. HISTÓRICO INVESTIGATIVO

### 2.1 PROCESSO Nº 8001488-19.2025.805.805.0079

Conforme se extrai do processo acima epigrafado, a colaboradora JONEUMA SILVA NERIS, o agente penal WELINGTON OLIVEIRA SOUSA e outros 16 (dezesseis) internos foram denunciados pela fuga destes do presídio de Eunápolis, no dia 12 de dezembro de 2024, dentre outros crimes. Consta que ao assumir a direção do Conjunto Penal em 14 de março de 2024, JONEUMA passou adotar uma série de medidas que beneficiaram os membros da facção Primeiro Comando de Eunápolis – PCE - custodiados: acesso irrestrito a eletrodomésticos introduzidos na unidade, refeições diferenciadas, equipamentos sonoros, visitas íntimas nos pavilhões e livre circulação pelas dependências, inclusive com a posse das chaves das celas. Ademais, autorizou a entrada de caixão com corpo da avó de SIRLON RISÉRIO DA SILVA, braço direito de EDNALDO no PCE, para velório no interior da unidade.

Já à época, narrou-se que JONEUMA utilizava a influência política do ex-Deputado Federal ULDURICO JR — responsável por sua indicação ao cargo de Direção — para direcionar contratações e demissões no Conjunto Penal. Tal fato já demonstrava a ingerência e poder do referido denunciado no sistema penitenciário de Eunápolis, através de sua diretora.

O plano de fuga consistia em concentrar os escolhidos (integrantes da Orcrim PCE) nas celas 44 e 45 do pavilhão B, com status de "correrias" (livre circulação), e escavar o teto da cela 44 com furadeira introduzida clandestinamente, com anuência e logística realizada JONEUMA.

Ainda segundo aquela denúncia, JONEUMA aguardou a conclusão da escavação para recolher a furadeira (02/12/2024), embora tivesse sido avisada por agentes penais acerca do ruído de furadeira proveniente daqueles pavilhões, mantendo os fatos em sigilo absoluto até a data da fuga. Após a fuga, determinou a remoção e ocultação da ferramenta.

Segue a narrativa que no dia 12/12/2024, 23h00, nove membros externos do PCE, armados com fuzis calibres 7,62 e 5,56 (AK-47, FAL/IMBEL, AR-15/Colt, entre outros), escalaram os muros do Conjunto Penal e dispararam em direção às torres de vigilância por mais de dez



minutos, com intenção de atingir os vigilantes, tendo ceifado a vida do cão de guarda do estabelecimento. O cabo PM Demilson Santos da Silva, que se encontrava numa das torres, conseguiu se abrigar e revidar, sobrevivendo ao ataque. Dezesseis internos evadiram-se com êxito.

Há notícia de que após a fuga, os foragidos se deslocaram para o Rio de Janeiro, onde estão sob proteção do Comando Vermelho (CV), organização criminosa parceira do PCE.

Na prisão de JONEUMA, ocorrida em 23 de janeiro de 2025, foram apreendidos quatro celulares (cujos relatórios de extração seguem em anexo), um caderno com anotações de CPFs e dados pessoais de terceiros, e R\$ 8.171,75 em espécie.

Importa destacar que a totalidade dos fatos aqui narrados foi corroborada por JONEUMA no bojo do Acordo de Colaboração Premiada celebrado nos autos, por meio do qual restou revelado o papel central exercido pelo denunciado ULDURICO JR na articulação da fuga. ULDURICO JR detinha poder e influência direta sobre JONEUMA — cujo cargo havia sido por ele indicado e era por ele gerido —, figurando como o verdadeiro negociador da evasão e destinatário final da vantagem indevida auferida em razão do ato.

## 2.2. DEPOIMENTOS

Diante de fatos noticiados ao GAEP – Grupo Especial em Execução Penal do Ministério Público, no bojo do **Procedimento IDEA nº 647.9.154156/2024**, este realizou oitiva de agentes penais e outros funcionários que prestavam serviço no Presídio de Eunápolis, um dia antes da fuga e nos dias que lhe sucederam.

Os depoimentos trouxeram fatos contundentes da relação de cumplicidade entre a diretora JONEUMA e ULDURICO JR como a entrada deste com seus correligionários no presídio sem o devido registro; autorização de reuniões a portas fechadas entre ULDURICO JR e o interno EDNALDO, realização de reuniões com portas fechadas também entre EDNALDO e JONEUMA, além de diversas regalias oferecidas por JONEUMA aos presos do PCE, de forma irregular e desproporcional, determinada.

Adiante seguem trechos dos depoimentos:



1) **JOSENILTON FERREIRA TELES**, terceirizado gerente operacional no Presídio de Eunápolis à época dos fatos



Promotor: A senhora Joneuma, ela algumas vezes recebia alguns visitantes que não eram cadastrados. O senhor confirma isso?

Sr. Josenilton: Confirmando taxativamente. E foi rápido. Quando ela chegou na unidade, foi dia 25 do 3 de 2024, o vice-diretor chegou primeiro, que foi dia 20 do 3 de 2024, o vice-diretor, e ela chegou logo dois dias depois, cinco dias depois, que foi dia 25 do 3, que chegou à unidade. Se ela chegou no dia 25, dia 26 já chegou uma comitiva lá.

Uma comitiva.

Promotor: O senhor conhecia essas pessoas dessa comitiva?

Sr. Josenilton Não, não conhecia. Eu só ouvia falar do tal de Uldurico, que eu não conhecia presencialmente, ouvia falar por conta do político, ex deputado, e o... Esqueci o nome dele agora, o Cleyton, chama de Cley, que é um candidato a vereador. E eu só ouvia falar também, mas não conhecia pessoalmente.

(...) Cleyton é o nome dele, mas chama de Cley. Tá. Então, já chegou a uma comitiva de uns seis a sete anos, esse deputado, e já foi fazendo um almoço na sala, fez um almoço, e desse almoço, ele já foi diretamente conversar com os presos do PCE. Os líderes, na verdade, **foram conversar na sala, em porta fechada, com os líderes do PCE.**

(...)

**Dentro dessa sala, foi até a sala de vídeo, onde fazia as audiências por videoconferência. Monitores não podiam ficar dentro da sala, ninguém ficava dentro da sala, só eles, essa comitiva e a diretora dentro dessa sala.** Foi tanto que o problema, tudo o que houve justamente foi essa situação aí, que quando ela foi entrar na sala, por ela estar armada, ela tirou a arma dela e passou para o colaborador.

X

X

X

X

X

X

X

X

X



Sr. Josenilton: Quando ela passou essa arma, eu fui procurar saber. Quando cheguei lá, estava essa comitiva, esses internos, né, eu observei, e quando ela pegou a arma e deu para os colaboradores, os colaboradores ficam observando e outros mais colaboradores sempre olhando. E quando ela saiu, pegou essa arma. Aí foi que eu peguei e conversei com ela sobre essa situação, conversei com o meu superior, como agir nesse momento. E aí eu falei com ele, aí ele pediu para que fosse até ela que colaborador, o monitor de ressocialização não pode estar utilizando a arma. Então, para ela não ficar dando arma, passando arma para ele. E aí ela pegou e eu falei, posso fazer o documento? Isso depois da reunião, depois que a comitiva foi embora. Aí ela disse que podia fazer. Só que aí, depois ela me enviou para mim dizer que não era para fazer documento nenhum, que ela tinha passado a arma para o colaborador para não levantar prova contra a empresa, tal tal tal. Pronto. E aí eu não fiz documento nenhum, não fiz documento nenhum. Quando foi...

Promotor: E essa recomendação quem fez foi a própria diretora?

Sr. Josenilton: A própria diretora, para mim.

Promotor: Que não documentasse isso para não gerar responsabilidade para a empresa?

Sr. Josenilton: Isso, isso. Para não gerar. Para não gerar, na realidade, por conta do monitor estava com arma. Só que aí, o que acontece, eu não sei como, porque eu tinha filmado para poder mostrar para o meu chefe o que tinha acontecido, filmado pela tela, né, o que tinha acontecido. Aí, quando ela ficou sabendo, não sei como ela ficou sabendo que tinha gerado essa filmagem, **só que ela se preocupou com as filmagens dos deputados, do pessoal que estava na sala, junto com os internos, apertando a mão no preso, abraçando o preso, e negociando com o preso, politicamente falando. Isso aí eu não tenho meio de falar. Entendeu? E os monitores... Não tenho como provar porque não estava lá dentro, não tenho áudio, mas os monitores que estavam na porta eles sabem.**

Promotor: Você lembra o nome desse monitor que estava na porta?

Sr. Josenilton: Eu vou descobrir o nome dele, vou lembrar do nome dele. Ele estava na porta lá. Eu não lembro não, mas vou lembrar. E aí o que acontece, quando... Isso foi... Ela teve a reunião com o pessoal, com os internos, do PCE, do PCE, do primeiro comando de Eunápolis. Os internos foram Ednaldo, Sirlon, Hélio e Willian. Ednaldo, o pessoal chama **de Dada, Sirlon, Hélio e Willian.**



(...)

Políticos iam antes, já foram outras vezes até na gestão antiga, mas para eventos, como representantes da cidade, até em eventos dentro do pavilhão, onde o prefeito participou, onde participaram os internos, **mas não para se reunir de porta fechada. Eu nunca vi isso. Durante 24 anos que eu tenho de unidade foi a primeira vez que eu vi aquilo, que eu me escandalizei, eu me escandalizei, entendeu.** Eu não fiquei na porta para ouvir nada, porque houve muitos rumores e depois disso aí que nós saímos, porque um dos pedidos, foi até do Ednaldo, porque eu procuro trabalhar certo, dar ao preso o direito dele, a dignidade dele, mas não dar nada além. Então, depois que eu sai de lá, o preso tem geladeira, o preso tem acesso a meio mundo de coisa, alimentação e tudo mais, comida.



2) Testemunha MARIA GISELA SANTOS, terceirizada, Gerente Administrativa no Presídio de Eunápolis à época dos fatos



Promotor: Chegou a presenciar, por exemplo, reuniões com pessoas estranhas ao presídio?

Sra. Maria: Sim, às vezes ocorria visita do pessoal externo.

(...)

Sra. Maria: Acho que ele era Uldorico, um rapaz lá. Estavam conversando um pouquinho sobre questão de política, mas acho que não era ainda época de política, início de ano, eles não eram candidatos, não.

Promotor: E a senhora sabe me dizer se essas visitas eram devidamente registradas? O ingresso dessas pessoas?

Sra. Maria: **Não foi registrada por solicitação dela.**

Promotor: Não foi?

Sra. Maria: Isso, não foi.

Promotor: Com a solicitação expressa dela para não ser registrada a visita?

Sra. Maria: Sim, devido à questão da demora, que seria o processo de passar no bodyscan e fazer cadastro na portaria.

Promotor: Certo. E eles tiveram acesso ao pátio prisional?

Sra. Maria: Não, ao pátio eu não tenho essa informação, apenas no corpo técnico.

Promotor: Ao corpo técnico. Então, essa visita não se resumiu à área administrativa dela?

Sra. Maria: Não.

Promotor: Mas foi ao corpo técnico, isso? Sem passar por bodyscan, sem passar por Raio-X, sem passar por nada?

Sra. Maria: Isso, foi.

Promotor: E a senhora só presenciou uma única vez com essas pessoas?

Sra. Maria: **Uma vez e depois foi informada de uma segunda vez.**

Promotor: **Com as mesmas pessoas?**

Sra. Maria: **Sim.**

Promotor: **Essa outra pessoa que a senhora se refere junto ao senhor, o Uldorico, né? A senhora se recorda o nome?**

Sra. Maria: **É o rapaz que é dono de uma autoescola, acho que Cley.**

Promotor: **O Clay da autoescola?**

Sra. Maria: Sim

(...)

Promotor: Os presos foram retirados e levados?

Sra. Maria: Sim e conduzidos para a sala.

Promotor: Para conversar com esses candidatos, é isso? com esses políticos?

Sra. Maria: Com esses pessoais. Na época, acho que eles não eram políticos ainda, não.

Promotor: Isso foi quando? A senhora sabe precisar?

Sra. Maria: Foi no final de março.

(...)

Sra. Maria: Ela chegou no finzinho de março, acho que dia 24, dia 25 de março. Então, a primeira visita foi na primeira semana. Então, foi dia 27, 28 de março.

Promotor: Já na primeira semana dela como diretora?

Sra. Maria: Isso

Promotor: Em algum momento houve alguma resistência por parte da senhora ou do gerente de operações ou monitores de socialização responsáveis pela segurança, pelo coordenador de segurança, em relação a esse ingresso de pessoas e esse contato com os internos?

Sra. Maria: Não. Não. A determinação da direção.

( )



Promotor: Ela e dois visitantes?  
Sra. Maria: Ela, os visitantes e os internos.  
Promotor: A senhora se recorda quem eram esses internos?  
Sra. Maria: o primeiro momento foram os internos que faziam, eram, aqui na Bahia não chama mensageiro, chama os frentes do pavilhão, que era o pavilhão que era da parte de Eunápolis  
**Promotor: Sim, e a senhora se recorda o nome dessas pessoas?**  
**Sra. Maria: um deles é “Dada”, que é bem conhecido.**

- 3) **Testemunha CARINE RIBEIRO PEIXOTO VON BECKERAT**, setor administrativo no Conjunto Penal de Eunápolis à época dos fatos.

Sra. Carine: Realmente aconteceu de terem ido lá, de ter tido essa reunião, só que eu não participei da reunião. Eu estava na sala da direção, porque essa sala da videoconferência fica em um outro setor, fica no setor do corpo técnico.  
Promotor: Tá, mas a senhora presenciou isso?  
Sra. Carine: Não, não presenciei, mas eu soube que ocorreu.  
Promotor: Soube quem seriam essas pessoas dessa reunião?  
Sra. Carine: **Eu sei de Uldorico e teve um outro rapaz que eu não me lembro o nome que tava com ele. Tava Uldorico e eu não sei se era algum assessor e Jonatas, eu acho, o nome do outro rapaz.**  
Promotor: Essa reunião também foi feita com a presença de internos?  
Sra. Carine: Foi



- 4) **Testemunha WELINGTON OLIVEIRA SOUSA**; exercia cargo comissionado de Coordenador Operacional no presídio de Eunápolis à época dos fatos



Sr. Wellington: Doutor, a gestão do coronel e do capitão nós tínhamos reuniões mensalmente, certo, com as lideranças. Ai tinha a reunião, terminou a reunião todos os internos retornavam e a gente saía da sala. **Com a nova gestão, tinha reuniões mensalmente, mas as vezes a diretora Joneuma iniciava uma reunião, como já iniciou comigo, algumas vezes, então ‘ah, vai ter que liberar tal visita, tal visita’ e de repente ela dizia ‘oh Wellington, saia da sala que eu vou conversar com Ednaldo e nesse intervalo de conversar com Ednaldo as vezes ela levava duas horas e meia, três horas.**



Promotor: Nos chega um conhecimento de que algumas dessas reuniões tiveram participações de pessoas externas ao sistema prisional. Você não pode me falar alguma coisa a esse respeito?

Sr. Wellington: Posso. Foi abril ou maio, eu não lembro certo qual foi o mês, abril ou maio. Eu sei que foi logo quando ela chegou, que chegou lá um político, que eu não conheço porque eu não sou da cidade. **Um político, mas uma pessoa, que esse político se chama o Uldurico, se eu não me engano. Uldurico. Quando ele chegou na unidade, ele parou o carro ali, logo na entrada da... Ele passou pelo primeiro portão, pelos dois, e parou ali no estacionamento, onde ficam as viaturas. Ele parou o carro ali e desceu ele e outra pessoa.** Eu também não sei informar quem são. E aí entraram. Só que na hora que eles entraram, eles, acredito que tenham ido para a sala dela. Que aí eu saí da unidade. E eu vi depois o pessoal comentando a respeito, que ele tinha conversado com alguns presos, algumas lideranças. Mas eu não posso informar o senhor se realmente conversou ou não conversou, porque eu não vi. Mas que o pessoal comentou na unidade, comentou.

Promotor: Mas o senhor como gerente...

Sr. Wellington: Não, coordenador.

Promotor: Como coordenador de segurança, é isso?

Sr. Wellington: sim

Promotor: **O senhor como coordenador de segurança sabe me dizer se foram observadas para a entrada dessas pessoas os protocolos de segurança da unidade? Foram feitas as identificações, os registros de entrada?**

Sr. Wellington: Não.

Promotor: Não foi feito por quê?

Sr. Wellington: Eu não sei informar, porque eu acredito...

Promotor: Mas o senhor como coordenador de segurança deveria saber por quê?

Sr. Wellington: **Sim, mas aí é uma determinação dela. Vem, chega um carro aí de tal cor e aí pede para entrar direto.**

Promotor: **Então, veja, não é que o senhor vai dizer que o senhor não sabe. O senhor está me dizendo que a diretora autorizou esse veículo e essas pessoas ingressassem na unidade sem registro, sem cumprir os protocolos de segurança da unidade.**

Sr. Wellington: **Sim, sim porque foi informado a portaria.**



X

X

X

X

X

X

X



**Promotor:** Sobre os freezers que foram colocados na unidade, bem como umas caixas de som dentro das celas, quem autorizou o ingresso desses equipamentos dentro da unidade prisional?

**Sr. Wellington:** Dona Joneuma

**Promotor:** Quem comprou esses freezers? Quem comprou os freezers? Quer dizer?

**Sr. Wellington:** Não, não, não, a família dos presos.

**Promotor:** Então, a família dos presos comprou esses freezers e colocaram dentro do presídio, foi isso?

**Sr. Wellington:** Sim.

**Promotor:** E aquelas caixas de som que foram apreendidas recentemente, após aquela fuga, pertenciam a quem aquelas caixas?

**Sr. Wellington:** Pertenciam a quem especificamente? Porque quem autorizou a entrada foi ela.

**Promotor:** Tá, mas eram de quem essas caixas?

**Sr. Wellington:** Hein?

**Promotor:** Quem eram os proprietários dessas caixas? Eram os presos também, os internos?

**Sr. Wellington:** Os internos, os proprietários das caixas. Que a família deles que compraram.

**Promotor:** Entendi, então, houve essa entrada dessas caixas e desses freezers, então?

**Sr. Wellington:** Sim.

(...)



(...)

**Promotor:** E a regimentação de provas, nesse sentido, de que havia, que ocorreu o falecimento, recentemente ocorreu o falecimento de uma das avós de Edinaldo. O senhor tem conhecimento disso?

**Sr. Wellington:** Não, não foi da avó de Edinaldo, não. Foi da avó de Sirlon.

**Promotor:** De Sirlon.

**Sr. Wellington:** Sirlon.

**Promotor:** Desculpe.

**Sr. Wellington:** De Sirlon. Aí a diretora autorizou que levasse o caixão lá pra dentro. Ficou na inclusa ali. Aí é autorização dela. E quem entrou em contato com elas, com a família, se eu não me engano, foi assistente social. Que a única coisa que ela me falou: 'seu Wellington, avó de Sirlon faleceu e eu estou pedindo pra trazer o caixão'. Eu digo, 'a senhora pediu pra trazer o caixão pra cá?', ela 'pedi'. Eu 'tá'. E quem fez o contato, se eu não me engano, foi assistente social com a família.

**Promotor:** O senhor viu isso, Wellington? O senhor viu esse caixão chegando lá?

**Sr. Wellington:** Vi. Eu vi.

**Promotor:** E isso também não tem registro, em lugar nenhum? Não tem registro, em lugar nenhum?

**Sr. Wellington:** Doutor, é como eu falo pro senhor, é pra ter registro na portaria, porque tudo que passa na portaria é pra ter registro.



Segundo os depoimentos acima transcritos, evidencia-se a existência de vínculo criminoso estreito e coordenado entre Uldurico, ex-deputado federal, e Joneuma, ex-diretora do Presídio de Eunápolis, revelando atuação conjunta no comprometimento da segurança da unidade prisional e na cooptação de lideranças do grupo criminoso PCE (Primeiro Comando de Eunápolis).

Observa-se outrossim, que a relação dos denunciado e a colaboradora não é circunstancial, uma vez que a sua nomeação para a direção da unidade prisional adveio de indicação do próprio Uldurico, conforma já demonstrado, circunstância que revela, desde a origem, o interesse do ex-parlamentar em instalar na cúpula da administração penitenciária pessoa de sua confiança e alinhada a seus propósitos.

Trata-se, portanto, de vínculo que antecede e condiciona toda a conduta subsequente, demonstrando que Joneuma não apenas anuiu com as práticas ilícitas, mas foi deliberadamente posicionada no cargo para viabilizá-las.

Mas não é só. Os **depoimentos colhidos no processo nº 8001488-19.2025.8.05.0079** corroboram a relação de intimidade, confiança e obediência entre a então Diretora do Presídio de Eunápolis e o denunciado Federal e destes com os internos faccionados do PCE:

A Testemunha **ALESSANDRO BRITO VIEIRA**, interno do Presídio de Eunápolis, em depoimento acostado no ID 504876867, pág. 19, confirma as regalias atípicas e desproporcionais autorizadas pela Ex-diretora aos faccionados do Primeiro Comando e Eunápolis:

Afirmou ter presenciado, no dia da consciência negra, a diretora Joneuma Silva Neres no pavilhão em ocasião em que todas as celas estavam abertas, tanto as dos provisórios quanto as dos condenados. Durante esse momento, uma mulher vestida com trajes típicos distribuiu acarajés para os detentos, seguida por outras duas mulheres que praticaram uma roda de capoeira, na qual a própria diretora participou, convidando Ednaldo, conhecido como "Dada", líder da facção Primeiro Comando de Eunápolis (PCE), para integrar a roda. Declarou ter ficado impressionado com a coragem da diretora, considerando que muitos detentos portavam facões e facas na cintura, e que, segundo ele, se desejassem, poderiam ter feito a diretora e as demais mulheres reféns para facilitar uma fuga em massa. Quando questionado o motivo

O depoente **ELTON DEOLINO ROCHA**, policial penal, em termo acostado no ID 504876867, pág. 12, informou que o denunciado ULDURICO JR frequentava o Presídio de Eunápolis sem passar por procedimentos de segurança, de revista e cadastro prévio, após autorização da ex-diretora JONEUMA. Ademais, ratifica que ULDURICO JR realizava reuniões a



portas fechadas com lideranças no presídio, bem como que JONEUMA reunia-se também a portas fechadas com o denunciado EDNALDO “Dada”:

específicos. Que o depoente declarou ter conhecimento de que políticos ingressaram no Conjunto Penal sem revista, inspeção ou cadastro prévio de visitantes. Citou o ex-deputado **Uldurico Pinto**, afirmando que, sempre que ele chegava ao presídio, o depoente se retirava da unidade por considerar o ambiente sensível e por não concordar com a ida do político nas condições descritas. Informou ainda que policiais, quando em serviço, também não passam por revista ou cadastro, pois estão no exercício de suas atividades policiais e não para realizar visitas. Que o depoente afirmou ter recebido informações de que **Uldurico Pinto** mantinha contato com presos que exerciam liderança dentro de facções criminosas durante suas visitas. Declarou que as autorizações para a entrada do político eram concedidas pela diretora Joneuma. Que o depoente afirmou não ter conhecimento de que a esposa de Edinaldo, vulgo “Dada”, tenha ingressado no presídio sem passar por revista. Declarou que, em suas interações com visitantes, sempre solicitava a presença de uma secretária, especialmente em casos envolvendo lideranças, para evitar possíveis questionamentos. Que o depoente declarou saber que a diretora **Joneuma** realizava reuniões frequentes e a sós com **Edinaldo, vulgo “Dada”,** líder de facção, na sala de videoconferência. Confirmou que a diretora tampava a janela da porta com folhas de papel ofício, impedindo que os monitores ou outras pessoas visualizassem o interior da sala. Relatou que, ao questionar tal prática, a diretora justificou como sendo “conversa de cadeia”, sem apresentar explicações claras para o ato. Que, em

A testemunha **ALAN SANTOS DOS SANTOS**, prestador de serviço no Presídio de Eunápolis, em depoimento acostado no ID 529424886, pág. 7, ratificou a entrada no Presídio de Eunápolis do denunciado ULDURICO JR e do investigado CLEY (conhecido como Cley da Autoescola, candidato a vereador de Eunápolis nas eleições de 2024):

dinheiro; Que viu de errado a entrada de políticos, como o candidato **Clay Lima e Uldurico Júnior**; Que circulou uma foto de **Joneuma**, a esposa de **Edinaldo e Clay Lima** “na favela pedindo voto”; Que o interrogado alega ser “ameaçadíssimo” por facções; Que, sobre a aparente contradição de ser ameaçado por “Dada” e, ao mesmo tempo, receber uma oferta de promoção de Joneuma (que o favorecia), o interrogado esclarece que a ameaça feita por Edinaldo ocorreu em outra gestão, anterior à gestão de Joneuma; Que tentaram matar Wallas,

## 2.2. COLABORAÇÃO PREMIADA EM COTEJO COM AS DEMAIS PROVAS:

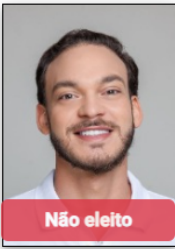
Após a análise do termo de Colaboração Premiada, da extração dos celulares da colaboradora apreendidos por ocasião de sua prisão, da oitiva de testemunhas — tanto no processo judicial supramencionado quanto em procedimento administrativo no âmbito ministerial —, bem como de outros elementos probatórios coligidos, restaram demonstrados fortes indícios de autoria de ULDURICO JR na fuga orquestrada pela organização criminosa PCE em dezembro de 2024, mediante promessa e pagamento da quantia de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).



Desta forma, a colaboradora JONEUMA SILVA NERES informa em seu depoimento que:

*Foi nomeada como Diretora do Conjunto Penal de Eunápolis por indicação de Uldurico Alencar Pinto, ex-deputado federal, conhecido como Uldurico Júnior. Na época, relatou que recebeu tal indicação como uma forma de promoção em sua carreira. Informou que conheceu Uldurico Jr. através da Deputada Claudia Oliveira, quando trabalhava na Unidade Prisional de Teixeira de Freitas, onde possuía um cargo administrativo. (...) Esclareceu que Uldurico Jr. já havia indicado diretores para a Unidade Prisional de Teixeira de Freitas, demonstrando seu poder de influência na SEAP.*

Nesse sentido, importa destacar que, no ano de 2024, ULDURICO JR. encontrava-se filiado ao MDB – Movimento Democrático Brasileiro, agremiação partidária historicamente responsável pela indicação de cargos políticos no Estado, fato público e notório que corrobora sua influência no processo de nomeação de dirigentes da gestão prisional.

 <b>Não eleito</b>	<b>Titular</b>	<b>Última Atualização:</b> 09/12/2024 10:50
	<p>Nome Completo: ULDURICO ALENCAR PINTO Data de Nascimento: 30/01/1992      Gênero: Masculino Cor / Raça: Branca      Etnia Indígena: Não Informado Quilombola: Não      Estado Civil: Solteiro(a) Grau de Instrução: Superior Completo      Ocupação: Administrador Nacionalidade / Naturalidade: Brasileira Nata / DF-Brasília Candidato a reeleição: Não Coligação: 2TEIXEIRA DE FREITAS NASCEU PARA SER GRANDE Composição da Coligação: MDB / PODE / PRTB / MOBILIZA / PSB / Federação PSDB CIDADANIA(PSDB/CIDADANIA) / Federação BRASIL DA ESPERANÇA - FE BRASIL(PT/PC do B/PV) / AVANTE / AGIR</p>	

Ademais, afirma que:

*A colaboradora foi então nomeada como Diretora do Conjunto Penal de Eunápolis em 14/03/2024. Afirmou que, no dia seguinte em que assumiu o novo cargo, Uldurico Jr. compareceu à Unidade Prisional de Eunápolis, em dois veículos acompanhado de várias pessoas, entre elas: Vereador Jonatas, candidato a vereador Alberto Cley Santos Lima, advogado Cleber Porto, e outros (...)*

<sup>1</sup> [https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#!/candidato/NORDESTE/BA/2045202024/50002068\\_546/2024/39934](https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#!/candidato/NORDESTE/BA/2045202024/50002068_546/2024/39934)



*Do que se recordava, Uldurico Jr. foi duas vezes à Unidade Prisional com dois veículos cheios, e duas vezes somente ele e Matheus da Paixão Brandão.*

Os testemunhos destacados no item 2.1. confirmam o quanto afirmado nesse trecho da colaboração, mormente quanto a constante presença de ULDURICO JR no Conjunto Penal de Eunápolis.

No que concerne à negociação da fuga dos presos integrantes da Orcrim PCE, afirmou que:



*No dia 14/10/2024, após ter perdido a eleição, Uldurico Júnior compareceu à cidade de Eunápolis, pressionando a colaboradora para ter mais contato com Ednaldo Pereira Souza, líder da facção PCE, com a finalidade de conseguir recursos financeiros. Uldurico Jr. afirmou à colaboradora que precisava de dinheiro com urgência para prestar contas e para pagar determinadas pessoas com quem possuía dívidas.*

*No dia 16/10/2024, a colaboradora informou que almoçou na casa de Alberto Cley, com este, sua esposa, seu irmão, Uldurico Jr. e Matheus Brandão.*

Desta forma, nos dias que se sucederam ao pedido de ULDURICO JR para aproximar-se de Ednaldo “Dada” — conhecido líder da organização criminosa PCE —, com o intuito de angariar recursos financeiros, realizou-se reunião da qual participaram ULDURICO, JONEUMA, ALBERTO CLEY (candidato a vereador no pleito de 2024, conhecido como “Cley da Autoescola”) e MATHEUS BRANDÃO (advogado e ex-Secretário Parlamentar na Câmara dos Deputados, no gabinete de Uldurico Jr. entre 2020 e 2023). Nesse contexto, observa-se que a primeira negociação acerca da fuga dos presos ocorreu por telefone, poucos dias após o encontro, com auxílio direto e logístico de Cley, conforme se verá adiante.


De acordo com Relatório Técnico acostado, os dados extraídos do celular da colaboradora ratificam o quanto afirmado:



 **Extraction Report - Apple iPhone**  **Cellebrite**  
www.cellebrite.com

Data Files (1)

Videos (1)

#	File Info	Additional File Info	Thumbnail	Deleted	*
1	<p>Name: <a href="#">IMG_2969.MOV</a> Path: EXTRACTON_FFS.zip/root/privat e/var/mobile/Media/DCIM/112AP PLE/IMG_2969.MOV MD5: 02a84f47fe9c4bb6016b0ef2e2e1 90d MD5 in origin: N/A</p>	<p>Size (bytes): 3653724 Created: 16/10/2024 13:25:53(UTC-3) Modified: 16/10/2024 13:25:53(UTC-3) Accessed: 04/11/2024 17:37:02(UTC-3) Changed: 04/11/2024 17:37:02(UTC-3) Source file: EXTRACTON_FFS.zip/root/privat e/var/mobile/Media/DCIM/112AP PLE/IMG_2969.MOV : 0x0 Meta Data: Lat/Lon: -16.381801 / -39.575600</p>			

X

X

X



**MATHEUS DA PAIXÃO BRANDÃO**

Inscrição: 87358    Seccional: BA    Subseção: PORTO SEGURO  
ADVOGADO

Endereço Profissional: Não informado

Telefone Profissional: Não informado



2

**CLEY DA AUTO ESCOLA**

Vereador - Eunápolis/ BA

**Suplente**

**Titular**      Última Atualização: 06/10/2024 19:16

Nome Completo: ALBERTO CLEY SANTOS LIMA  
Data de Nascimento: 19/05/1977      Gênero: Masculino  
Cor / Raça: Parda      Etnia Indígena: Não Informado  
Quilombola: Não      Estado Civil: Casado(a)  
Grau de Instrução: Ensino Médio Completo      Ocupação: Outros  
Nacionalidade / Naturalidade: Brasileira Nata / BA-Ipiaú  
Candidato a reeleição:

3

Segue o depoimento da colaboradora:

*A primeira negociação ocorreu da seguinte forma: no dia 02/11/2024, a colaboradora e Uldurico Jr. estavam no Hotel Oceania, em Eunápolis, quando Alberto Cley e sua esposa trouxeram uma pessoa de confiança de **Ednaldo**, a qual saiu do veículo de Cley e ingressou diretamente no veículo de Uldurico Jr. No veículo, estavam Uldurico Jr. dirigindo, a colaboradora ao seu lado, e a pessoa de confiança de Ednaldo no banco traseiro. A pessoa de confiança de Ednaldo ligou do seu aparelho celular para Ednaldo, e realizou uma chamada em modo viva-voz, ocasião em que negociaram que Uldurico Jr. auxiliaria na fuga do presídio por R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Essa conversa ocorreu*

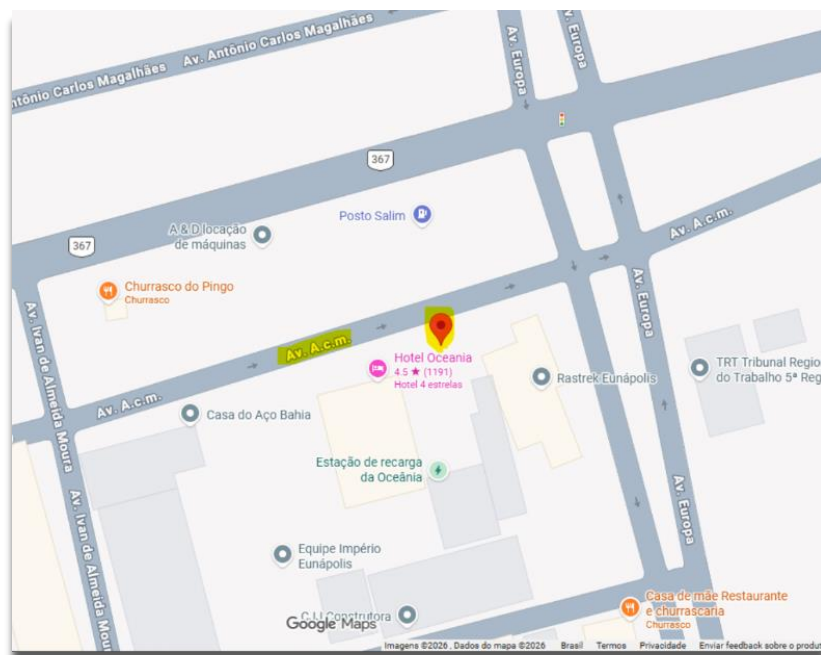
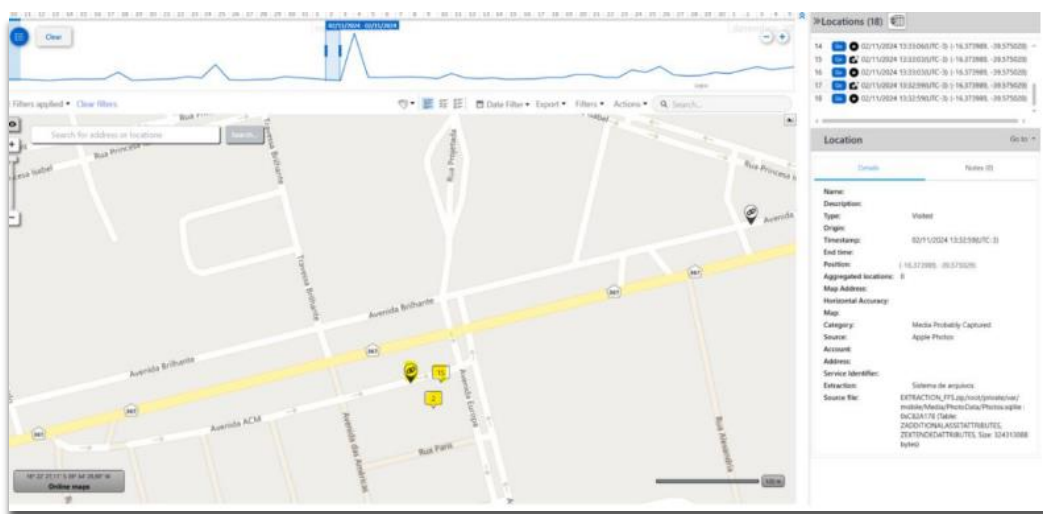
<sup>2</sup> Consulta ao Portal: <https://cna.oab.org.br/>

<sup>3</sup> [https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/NORDESTE/ba/2045202024/500020858\\_00/2024/30058](https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/NORDESTE/ba/2045202024/500020858_00/2024/30058)



no dia 02/11/2024, e a ligação foi realizada no veículo, em trânsito, perto do Hotel Oceania em Eunápolis.

Em análise detida do celular da colaboradora, através do RELATÓRIO DE EXTRAÇÃO DE Nº 004/2026, restou comprovado, através da sua geolocalização que de fato a colaboradora se fazia presente nas proximidades Hotel Oceania no dia mencionado, fato que corrobora suas alegações:





Não é demais lembrar que o deferimento da busca e apreensão dos celulares de ULDURICO JR e CLEY — medida requerida em cota à presente denúncia —, será possível trazer ainda mais elementos de prova para a presente demanda.

Seguindo-se o depoimento de JONEUMA na Colaboração premiada:

*A colaboradora informou que no dia seguinte, 03/11/2024, na hora do almoço, dirigiu-se ao Restaurante da Bernarda, localizado na Av. Dom Pedro II, nº 1244, Centro, Eunápolis, acompanhada de Uldurico Jr., Cley e Matheus Brandão, conforme comprova o ERB (doc. 3). Relatou que permaneceram a tarde inteira no referido restaurante. Neste dia, Uldurico Jr. conversou novamente com Ednaldo no telefone para negociar o adiantamento dos valores que seriam pagos pela fuga.*

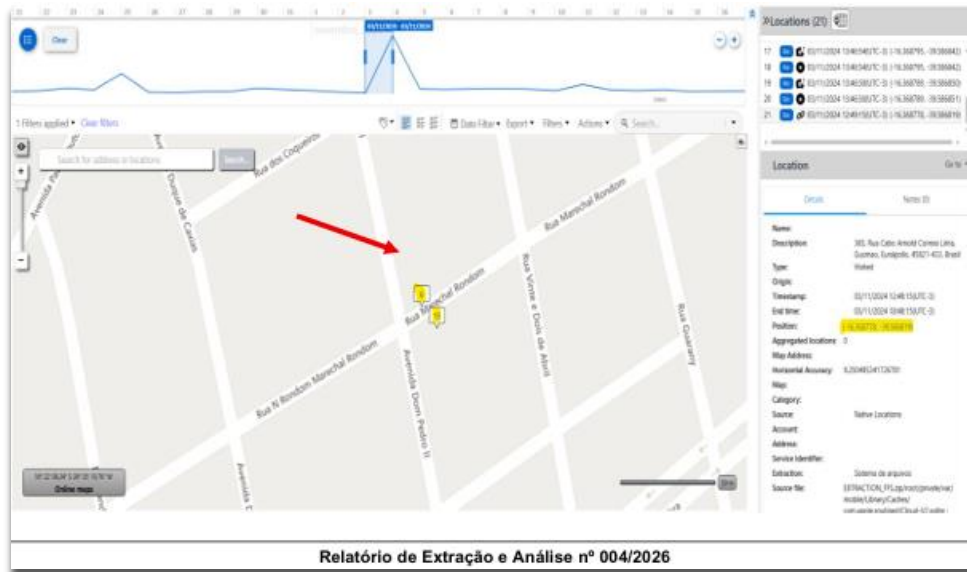
*A colaboradora afirmou que ficou acordado o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) a ser pago por Ednaldo à Uldurico Jr., para auxiliar na fuga, conforme consta nas conversas de whatsapp, nas quais a referência à “duas rosas” refere-se à quantia de dois milhões de reais (esta segunda fala será ratificada ao final da peça)*

*O valor seria pago em espécie no dia 31/12/2024, na cidade de Porto Seguro, quando um funcionário de Ednaldo levaria o dinheiro para a casa do primo de Uldurico Jr*

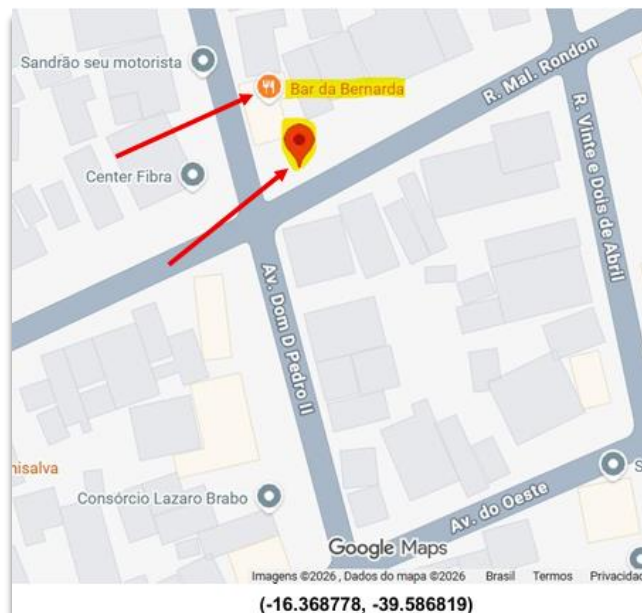
*Ocorre que Uldurico Jr. informou que necessitava com urgência de um adiantamento de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para a prestação de contas e em razão de dívidas que possuía. Ednaldo aceitou adiantar o pagamento de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) antes da data da fuga.*

A segunda negociação, portanto, deu-se no dia 03/11/2024, na localidade do “Bar da Bernarda”, com a presença de Joneuma, do denunciado e de seus correligionários Cley da Autoescola e Matheus Brandão, ora investigados.

Conforme o Relatório Técnico já mencionado, foram identificados registros de geolocalização do dispositivo analisado:



A busca em fonte aberta, realizada por meio da plataforma Google Maps, foi efetuada com a finalidade de proporcionar melhor visualização do local mencionado na colaboração premiada, bem como do ponto em que foram identificados registros de geolocalização do dispositivo analisado:



Ademais, durante a análise do conteúdo extraído, foram identificados arquivos de imagem que apresentam, em seu metadados, informações de geolocalização coincidentes com as

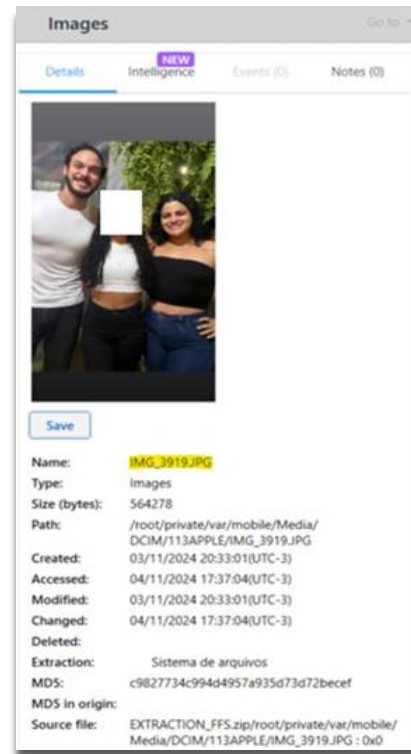
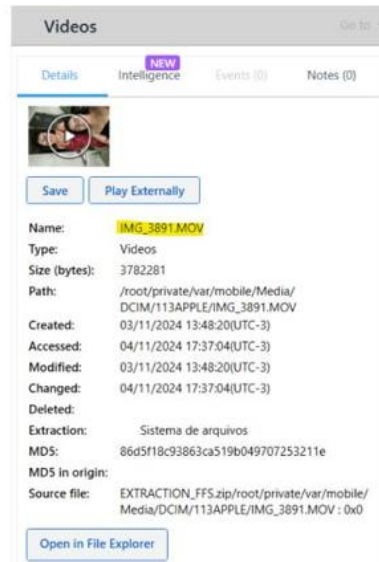
**GAECO – Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas**

Avenida Joana Angélica, nº 1312, 1º andar, Nazaré, Salvador – BA

☎: (71) 3103-6594 ou (71) 3103-6595



coordenadas anteriormente descritas, bem como marca temporal correspondente ao período registrado. Ressalta-se que a vinculação entre imagem e localização decorre exclusivamente das informações técnicas constantes nos metadados incorporados ao respectivo arquivo digital:





*Uldurico Jr e Joneuma no “Bar da Bernarda”, no dia 03 de novembro de 2024, hora do almoço.*

Dando-se continuidade aos temas da colaboração:

*Ocorre que Uldurico Jr. informou que necessitava com urgência de um adiantamento de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para a prestação de contas e em razão de dívidas que possuía. Ednaldo aceitou adiantar o pagamento de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) antes da data da fuga.*

*A entrega do dinheiro do adiantamento ocorreu da seguinte maneira: no dia 04/11/2024, a noite, a colaboradora dirigiu-se sozinha a uma residência no bairro Juca Rosa, que possuía um adesivo com o nome “CLEY” colado no muro, parou o carro em frente à casa e uma pessoa de confiança de Ednaldo entregou-lhe uma caixa de sapato contendo o dinheiro.*

*No dia seguinte, 05/11/2024, a colaboradora enviou uma mensagem de whatsapp ao genitor de Uldurico Júnior (Uldurico Alves Pinto) perguntando onde deveria encontrá-lo para entregar o dinheiro. Uldurico Alves Pinto respondeu que a colaboradora deveria ir à sua residência, no endereço Rua Geraldo Roni, nº 333, Bairro Santa Rita, Teixeira de Freitas (doc. 4). É possível confirmar, através de ERB, que, no referido dia, a colaboradora dirigiu-se à casa de Uldurico Alves Pinto e, em seguida, diretamente para uma agência do Banco do Brasil (doc. 4 e doc. 5).*

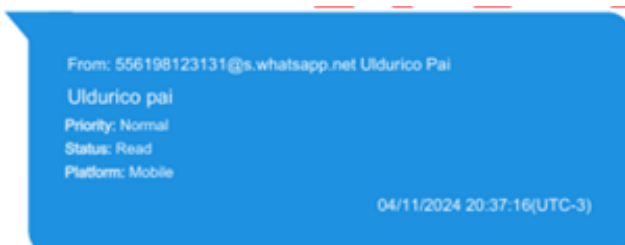
*Assim, no dia 05/11/2024, a colaboradora levou o dinheiro, na mesma caixa de sapato, para entregar na casa de Uldurico Alves Pinto, localizada no bairro Santa Rita, em Teixeira de Freitas. Informou que estavam presentes na residência Uldurico pai, sua madrasta, a funcionária doméstica e outro senhor, identificado como assessor que trabalha com eles. O assessor conferiu o dinheiro, sendo que R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) permaneceram com o genitor de Uldurico Jr.*

De acordo com Relatório de Extração nº 04/2026, em anexo, em 04/11/2024, às 20h34min, o genitor de UDURICO JR encaminhou mensagens a Joneuma com cumprimentos, apresentando-se como “Uldurico pai”.



No dia seguinte, em 05/11/2024, às 06h57min, Joneuma informou a Uldurico pai que estava na estrada, e questionou o local onde se encontrariam. Em resposta, este indicou o endereço Rua Geraldo Roni, 333, Bairro Santa Rita.

Pouco tempo depois, às 08h34min, Joneuma informou já se encontrava na porta, presumindo-se tratar do endereço anteriormente indicado.





No dia seguinte:



X

X

X

X



From: 557399921789@s.whatsapp.net Joneuma Silva Neres (owner)  
To: 556198123131@s.whatsapp.net Uldurico Pai

Bom dia

Priority: Normal

Participant	Delivered	Read	Played
556198123131@s.whatsapp.net Uldurico Pai	05/11/2024 06:58:09(UTC-3)		

Status: Delivered  
Platform: Mobile

05/11/2024 06:58:08(UTC-3)

From: 557399921789@s.whatsapp.net Joneuma Silva Neres (owner)  
To: 556198123131@s.whatsapp.net Uldurico Pai

Bem, estou na estrada

Priority: Normal

Participant	Delivered	Read	Played
556198123131@s.whatsapp.net Uldurico Pai	05/11/2024 06:58:24(UTC-3)		

Status: Delivered  
Platform: Mobile

05/11/2024 06:58:23(UTC-3)

From: 557399921789@s.whatsapp.net Joneuma Silva Neres (owner)  
To: 556198123131@s.whatsapp.net Uldurico Pai

Daqui 1h eu chego em Teixeira

Priority: Normal

Participant	Delivered	Read	Played
556198123131@s.whatsapp.net Uldurico Pai	05/11/2024 06:58:50(UTC-3)		

Status: Delivered  
Platform: Mobile

05/11/2024 06:58:49(UTC-3)

From: 557399921789@s.whatsapp.net Joneuma Silva Neres (owner)  
To: 556198123131@s.whatsapp.net Uldurico Pai

Te encontro aonde

Priority: Normal

Participant	Delivered	Read	Played
556198123131@s.whatsapp.net Uldurico Pai	05/11/2024 06:59:05(UTC-3)		

Status: Delivered  
Platform: Mobile

05/11/2024 06:59:04(UTC-3)



From: 556198123131@s.whatsapp.net Uldurico Pai  
Rua Geraldo Roni, 333  
Bairro Santa Rita  
Priority: Normal  
Status: Read  
Platform: Mobile  
05/11/2024 06:59:25(UTC-3)

From: 556198123131@s.whatsapp.net Uldurico Pai  
Entra depois do posto pioneiro a direita  
Priority: Normal  
Status: Read  
Platform: Mobile  
05/11/2024 06:59:55(UTC-3)

(...)

From: 557399921789@s.whatsapp.net Joneuma Silva Neres (owner)  
To: 556198123131@s.whatsapp.net Uldurico Pai  
Estou na porta  
Priority: Normal

Participant	Delivered	Read	Played
556198123131@s.whatsapp.net Uldurico Pai	05/11/2024 08:34:05(UTC-3)		

Status: Delivered  
Platform: Mobile  
05/11/2024 08:34:04(UTC-3)

Segundo extraído do dispositivo eletrônico, a data e hora da última mensagem coincidem como a geolocalização de Joneuma, confirmando que ela, como afirmado, compareceu a residência do genitor de Uldurico, situada na Rua Geraldo Roni, Santa Rita:

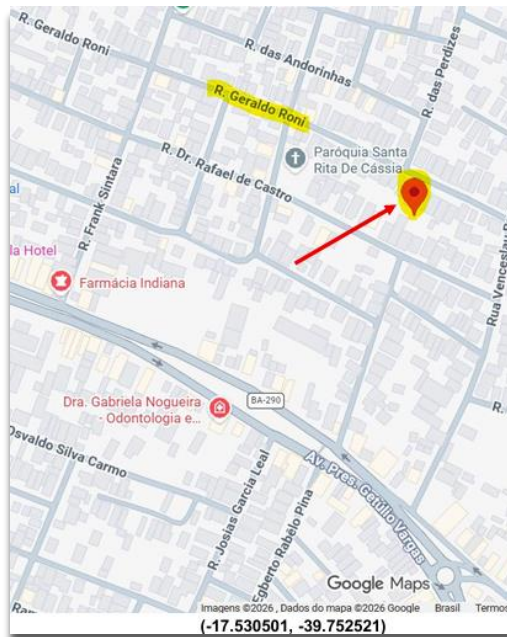
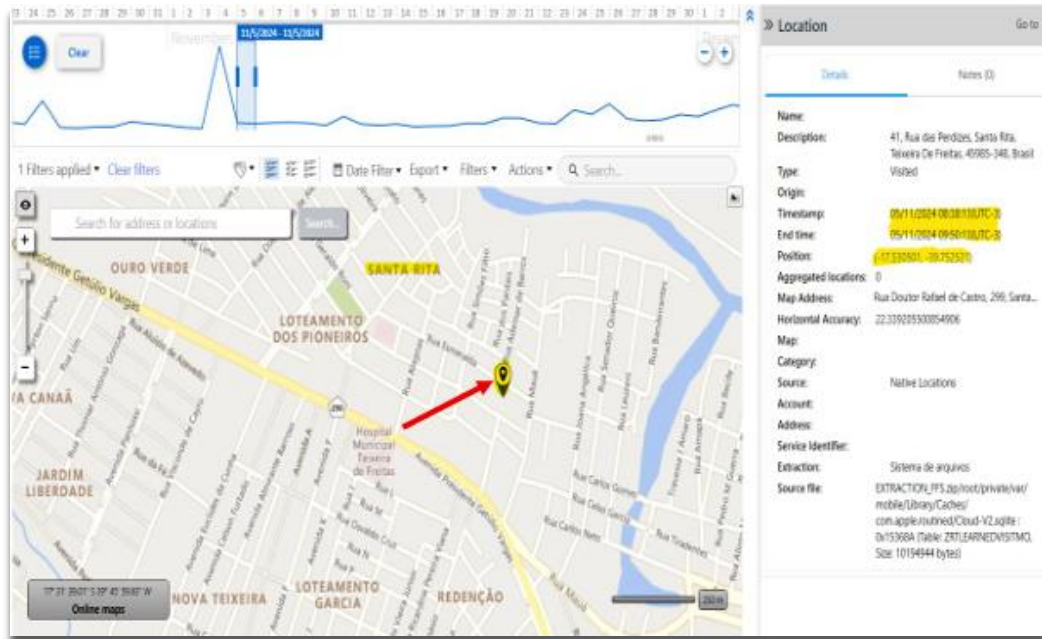
X

X

X

X

X



Segue o conteúdo da colaboração:

*Em relação ao restante do dinheiro, a colaboradora depositou R\$ 21.600,00(vinte e um mil e seiscentos reais) na conta de Uldurico Júnior em 05/11/2024(doc. 6); e realizou um PIX*



no valor de R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais) de sua conta para a conta de Gustavo Frazão (doc. 7).

Tendo em vista que o valor adiantado por Ednaldo “DADA” a título de corrupção somava R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), o restante do valor foi dividido em dois pagamentos, sendo um deles, **no montante de R\$ 21.600,00 (vinte e um mil e seiscentos reais) diretamente para a conta de ULDURICO JR**, conforme comprovantes extraídos do celular da colaboradora:

**NU**

**Comprovante de transferência**  
05 NOV 2024 - 12:18:17

Valor R\$ 21.600,00

Tipo de transferência Pix

Destino

Nome ULDURICO ALENCAR PINTO

CPF \*\*\*.468.031-\*\*

Instituição BCO DO BRASIL S.A.

Tipo de conta Conta corrente

Chave Pix d51ed454-68fe-4c36-a73f-b84e0105162f

Origem

Nome Joneuma Silva Neres

Instituição NU PAGAMENTOS - IP

Agência 0001

Conta 42557905-6

CPF \*\*\*.939.065-\*\*

Nu Pagamentos S.A. - Instituição de Pagamento  
CNPJ 18.236.120/0001-58

ID da transação:  
E18236120202411051518s120c4bb509

Estamos aqui para ajudar se você tiver alguma dúvida.

[Me ajuda →](#)

Ouvidoria: 0800 887 0463 |  
ouvidoria@nubank.com.br  
Atendimento em dias úteis, das 9h às 18h (horário de São Paulo - SP).

**NU**

**Comprovante de transferência**  
05 NOV 2024 - 12:04:05

Valor R\$ 24.000,00

Tipo de transferência Pix

Destino

Nome Gustavo Frazão dos Santos

Instituição NU PAGAMENTOS - IP

Agência 0001

Conta 55284585-6

Origem

Nome Joneuma Silva Neres

Instituição NU PAGAMENTOS - IP

Agência 0001

Conta 42557905-6

CPF \*\*\*.939.065-\*\*

Nu Pagamentos S.A. - Instituição de Pagamento  
CNPJ 18.236.120/0001-58

ID da transação:  
E18236120202411051503s122a6a6b46

Estamos aqui para ajudar se você tiver alguma dúvida.

[Me ajuda →](#)

Ouvidoria: 0800 887 0463 |  
ouvidoria@nubank.com.br  
Atendimento em dias úteis, das 9h às 18h (horário de São Paulo - SP).



Em nova abordagem, passados alguns dias, ULDURICO JR requereu mais adiantamento ao denunciado EDNALDO JR no valor de vinte mil reais, porém como este informou que não possuía a quantia naquele momento, a colaboradora realizou empréstimo a aquele, conforme narra:

*Ao final do mês de novembro, em 25/11/2024, Uldurico Jr. disse que necessitava de mais dinheiro, requerendo a quantia de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) de Ednaldo. Ednaldo informou que não dispunha da quantia no momento, razão pela qual a colaboradora adiantou recursos próprios: entregou R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) em dinheiro em espécie à genitora de Matheus Brandão, Cristiane Pinto da Paixão, a qual compareceu à casa da colaboradora em Eunápolis para buscar a quantia. Além disso, realizou depósito via PIX de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para Cristiane Pinto da Paixão (doc. 8).*

Tal fato restou comprovado no comprovante de pix extraído do celular de JONEUMA, e contante no relatório em anexo:

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X

X



E continua JONEUMA:

*Essa quantia foi um adiantamento realizado pela colaboradora, tendo sido ressarcida por **Ednaldo** da seguinte maneira: Ednaldo enviou uma pessoa de sua confiança para entregar uma caixa de sapato com o dinheiro em espécie à colaboradora, na frente do Hotel Oceania, no dia 02/12/2024. A colaboradora estava sozinha em frente ao Hotel Oceania, quando a pessoa de confiança de Ednaldo passou de carro e entregou a caixa de sapato com R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) em espécie dentro. Cley (Cley da Autoescola) entregou a ela a quantia que faltava, R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), em espécie, enrolada*

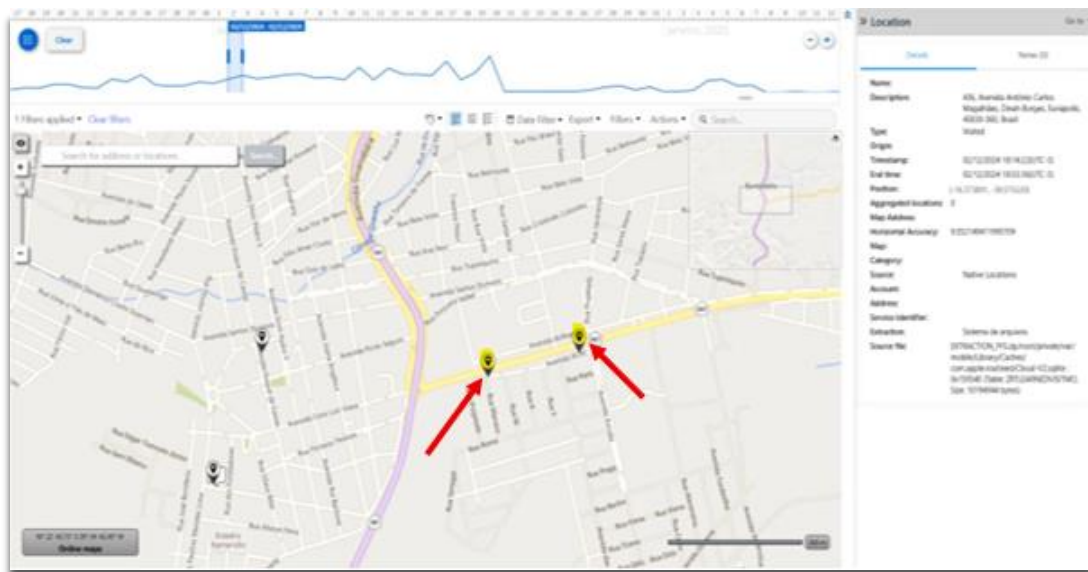


*em um papel de pão, em frente da Agência do Banco do Brasil de Eunápolis, na semana de 02/12/2024.*

Os dados acima descritos foram comprovados pela geolocalização do celular da colaboradora, conforme se segue, sendo certo que a apreensão do celular do investigado poderá servir para sedimentar a estratégia criminosa:

a) **Hotel Oceania:**

#	Latitude/Longitude	Timestamp	End time
1	-16.373891, -39.575220	18h14min 02/12/2024	18h53min 02/12/2024
2	-16.374621, -39.578426	17h47min 02/12/2024	18h08min 02/12/2024



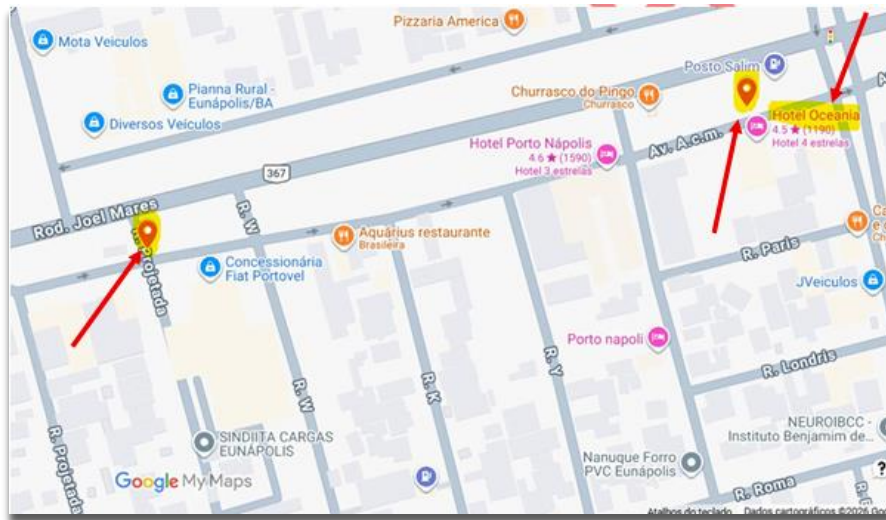
X

X

X

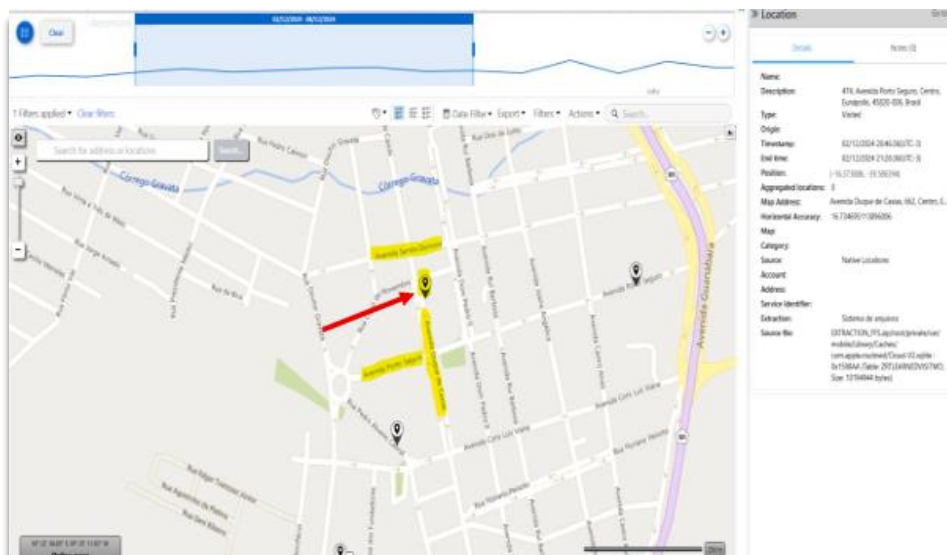
X

X



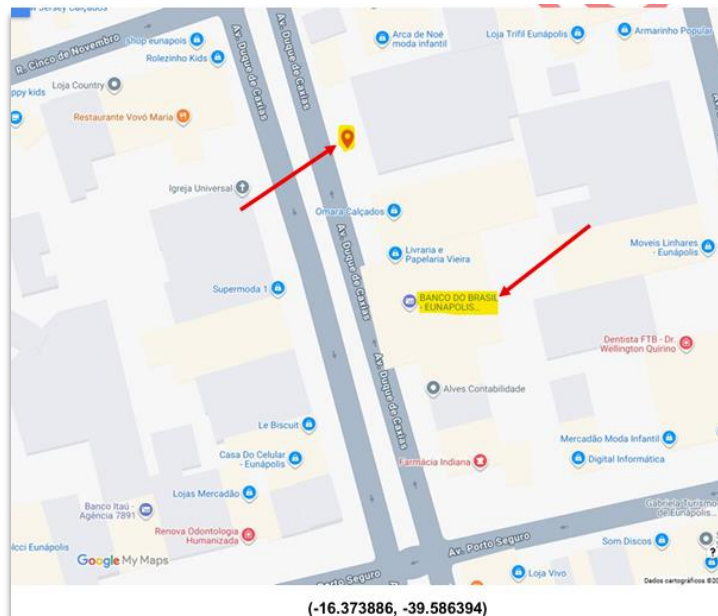
b) Banco do Brasil:

#	Latitude/Longitude	Timestamp	End time
1	-16.373886, -39.586394	20h46min 02/12/2024	21h26min 02/12/2024



X

X



Ainda, segundo o termo de colaboração:

*A colaboradora informou que, antes do pagamento do adiantamento, Uldurico Jr. conversava pessoalmente com Ednaldo. Depois do pagamento do adiantamento de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), Uldurico Jr. Passou a solicitar à colaboradora que intermediasse a comunicação. Informou que as reuniões que teve sozinha com Ednaldo na Unidade Prisional visavam realizar esta negociação e ganhar a confiança de Ednaldo para que ele adiantasse os valores.*

Tal fato é corroborado pelos depoimentos das testemunhas acima referidas, as quais confirmaram que ULDURICO JR frequentava o Conjunto Penal de Eunápolis e realizava reuniões a portas fechadas com o interno Ednaldo, vulgo "DADA", líder da organização criminosa PCE. **A regularidade dessas visitas, aliada ao caráter reservado dos encontros — realizados à margem dos procedimentos ordinários de controle e supervisão da unidade prisional —, afasta qualquer interpretação de cunho meramente institucional ou advocatício, revelando, ao contrário, a existência de canal direto de comunicação entre ULDURICO JR e a liderança da organização criminosa.**

Nesse contexto, os referidos depoimentos também justificam e explicam os encontros privados mantidos por Joneuma com o mesmo interno, os quais se inserem, à luz do conjunto



probatório, na lógica do planejamento e da execução da fuga orquestrada pela PCE em dezembro de 2024.

A convergência entre os relatos testemunhais, os elementos extraídos da colaboração premiada e os demais indícios coligidos ao longo da investigação reforça, de forma robusta, os indícios de autoria atribuídos aos denunciados.

Em continuidade a análise da colaboração premiada, afirmou a colaboradora:

*A fuga estava combinada para o dia 31/12/2024, entretanto, a colaboradora afirmou que Ednaldo informou que um policial que trabalhava para ele avisou que haveria uma intervenção na Unidade Prisional de Eunápolis, razão pela qual resolveram adiantar os planos.*

*A colaboradora afirmou que, após a fuga, encontrou-se com Uldurico Jr. Em Salvador, no dia 22/12/2024, conforme mensagens trocadas e comprovante de pagamento do hotel (doc. 9), ocasião em que este a ameaçou caso contasse algo sobre os fatos.*

*A colaboradora informou que Uldurico Jr. dizia que metade do dinheiro da fuga seria para ele, e metade para o chefe (referindo-se à Geddel Vieira Lima). Relatou que Uldurico encaminhava à colaboradora mensagens supostamente enviadas por Geddel, cobrando o dinheiro (doc. 10). A colaboradora esclareceu que as mensagens trocadas com Uldurico Jr. em 03/01/2025, nas quais falam sobre "chorar as rosas", referiam-se à quando ocorreria o pagamento do restante do valor acordado pela fuga (doc. 11e doc. 12). O acordo da fuga previa que apenas Sirlon e Ednaldo fugiriam, no dia 31/12/2024. Uldurico Jr. encaminhou mensagem de whatsapp à colaboradora questionando por que fugiram mais internos e em data diferente.*

Desse trecho final do Anexo II da colaboração premiada, diversas são as provas extraídas dos celulares da colaboradora (Relatório de Extração nº 003/2026):

Inicialmente, a conversa entre JONEUMA e ULDURICO JR revelou uma relação que vai além da mera cumplicidade criminosa: os dois mantiveram relacionamento amoroso do qual, segundo Joneuma, nasceu um descendente em comum, atualmente com quase um ano de idade,



não reconhecida por Uldurico Jr. A colaboradora ajuizou ação de reconhecimento de paternidade em desfavor do denunciado, ação essa que se encontra em curso.

Ambos possuíam informação privilegiada sobre reportagens da imprensa, processos criminais e manifestações do Ministério Público sigilosos, de modo que tomaram conhecimento do afastamento dessa do cargo de direção no Presídio e da decretação de sua prisão preventiva antes da efetivação. Em mensagens, Joneuma demonstra-se emocionalmente abalada e pede ajuda a ULDURICO JR para que utilize de seu prestígio político.

No dia 17/12/2024 Jonelma envia a ULDURICO JR cópia da decisão de seu afastamento do cargo de Diretora do Presídio de Eunápolis, expedido pelo Juízo da 1ª Vara de Eunápolis. Em seguida, no 18/12/2024, a colaboradora informa a ULDURICO JR acerca de uma possível reportagem com conteúdo negativo em relação a ambos e pede ajuda:





From: 557398065394@s.whatsapp.net (owner)  
To: 556196159010@s.whatsapp.net Junior

Uldurico

Priority: Normal

Participant	Delivered	Read	Played
556196159010@s.whatsapp.net Junior	18/12/2024 13:47:14(UTC-3)		

Status: Delivered  
Platform: Mobile

18/12/2024 08:18:38(UTC-3)

From: 557398065394@s.whatsapp.net (owner)  
To: 556196159010@s.whatsapp.net Junior

Eu preciso de você

Priority: Normal

Participant	Delivered	Read	Played
556196159010@s.whatsapp.net Junior	18/12/2024 13:47:14(UTC-3)		

Status: Delivered  
Platform: Mobile

18/12/2024 08:18:41(UTC-3)

From: 557398065394@s.whatsapp.net (owner)  
To: 556196159010@s.whatsapp.net Junior

O pior momento da minha vida toda

Priority: Normal

Participant	Delivered	Read	Played
556196159010@s.whatsapp.net Junior	18/12/2024 13:47:14(UTC-3)		

Status: Delivered  
Platform: Mobile

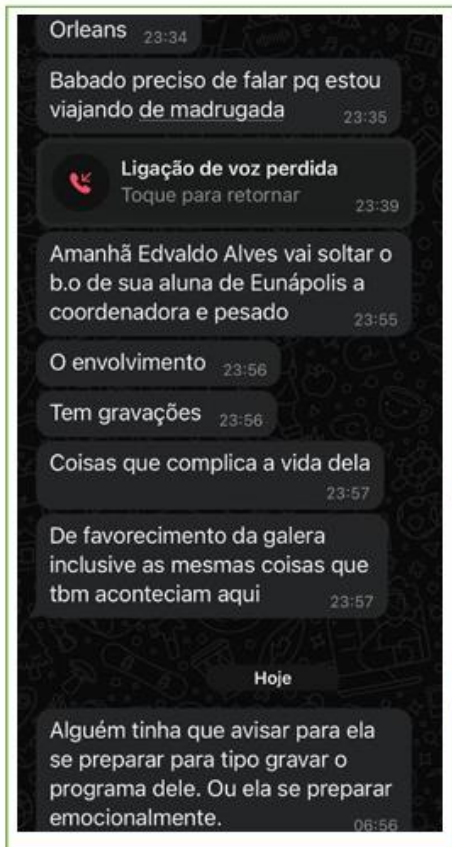
18/12/2024 08:19:11(UTC-3)

X

X

X

X



Ainda durante a conversa, no mesmo dia, Joneuma fez outros comentários e, na sequência, afirmou: “Ele fez na maldade”, “Eu estava ajudando em tudo” “Eu não sabia”, “De coração”, “Q eles iam fugir naquele dia”. **No contexto das mensagens, sugere-se que Joneuma estava ajudando na fuga dos presos e não foi informada do adiamento da evasão do dia**



31/12/2024 para o dia 12/12/2024. A frase “ele fez maldade” sugere que Ednaldo líder do PCE, seu cúmplice, não a teria avisado quanto ao referido adiantamento de datas.

From: 557398065394@s.whatsapp.net (owner)  
To: 556196159010@s.whatsapp.net Junior

Ele fez na maldade

Priority: Normal

Participant	Delivered	Read	Played
556196159010@s.whatsapp.net Junior	18/12/2024 13:56:44(UTC-3)		

Status: Delivered  
Platform: Mobile

18/12/2024 13:56:42(UTC-3)

From: 557398065394@s.whatsapp.net (owner)  
To: 556196159010@s.whatsapp.net Junior

Eu estava ajudando em tudo

Priority: Normal

Participant	Delivered	Read	Played
556196159010@s.whatsapp.net Junior	18/12/2024 13:56:48(UTC-3)		

Status: Delivered  
Platform: Mobile

18/12/2024 13:56:46(UTC-3)

From: 557398065394@s.whatsapp.net (owner)  
To: 556196159010@s.whatsapp.net Junior

Eu não sabia

Priority: Normal

Participant	Delivered	Read	Played
556196159010@s.whatsapp.net Junior	18/12/2024 13:56:52(UTC-3)		

Status: Delivered  
Platform: Mobile

18/12/2024 13:56:50(UTC-3)



From: 556196159010@s.whatsapp.net Junior

Ele sabe mas repercutiu

Priority: Normal

Status: Read

Platform: Mobile

18/12/2024 13:56:56(UTC-3)

From: 557398065394@s.whatsapp.net ' (owner)  
To: 556196159010@s.whatsapp.net Junior

De coração

Priority: Normal

Participant	Delivered	Read	Played
556196159010@s.whats app.net Junior	18/12/2024 13:57:03(UTC- 3)		

Status: Delivered

Platform: Mobile

18/12/2024 13:57:01(UTC-3)

From: 557398065394@s.whatsapp.net ' (owner)  
To: 556196159010@s.whatsapp.net Junior

Q eles iam fugir naquele dia

Priority: Normal

Participant	Delivered	Read	Played
556196159010@s.whats app.net Junior	18/12/2024 13:57:08(UTC- 3)		

Status: Delivered

Platform: Mobile

18/12/2024 13:57:06(UTC-3)

From: 556196159010@s.whatsapp.net Junior

Só perseguição

Priority: Normal

Status: Read

Platform: Mobile

18/12/2024 13:57:07(UTC-3)